

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LEIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico
"O ALGARVE"

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 19 de dezembro de 1909

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

TRAJA CIRCUNSPECÇÃO

Não vamos com os pessimistas nem acompanharemos os optimistas; porém não vemos de boa catadura as manobras nada confiantes da governação, que bem podiam e deviam ser de ordem a serenar e esperar o paiz, pelo menos essa parte arredada da politica, interessada tão somente no restabelecimento da oralidade bem pausada, equilibrio financeiro e solidificação dos nossos creditos entre nós e fóra. Ali muito especialmente, onde a campanha de difamação por vezes tem produzido abalos ponderosos nos nossos creditos, senão invejáveis, seguramente respeitáveis.

Largos mezes decorridos sob o pretexto de acalmação, treguas recomendadas para refazimento de dias mais serenos e iniciação solida e garantida d'um futuro de emancipação geral, collocando nos na altura da respeitabilidade do mundo civilizado.

E não precisavamos de muito para atingir essa auctoridade. Bastaria uma boa disposição dos partidos monarchicos liberaes, pondo de lado os interesses e ambições cegas de carrilho, consagrando-se dedicadamente ao bem estar do paiz afinadas todos as suas phalanges.

Se mal já vinha a administração do paiz e a orientação dos monarchicos, conhecido o erro, para que todos concorreram, era dever do monarchismo preparar e dispor melhor horizonte ao novo rei, que pela sua bondade e pelos seus sentimentos e aspirações de reinar segundo os juramentos de rei constitucional, por que se transviaram em concertos de carrilho armando a governação permanente?

Compozeram grupelhos alcançando a monarchia liberal, mas que logo aos primeiros passos denunciaram aspirações inaceitáveis por menos homogeneidade com o monarchismo, e d'ahi vieram rompimentos e indigações exauctorantes.

No seio dos partidos de governação, que actualmente já nem se sabe e quantos são, porquanto já não ha agrupamento que não se arrogue direitos de governar, a acalmação ficou adiada, e assim se tem vindo até agora n'uma campanha azeda e inflammada compromettendo gravemente o monarchismo, sendo a mira exclusiva eternisar na governação componentes desabonados de requisitos indispensáveis para a salvação do paiz.

Nem sequer respeitaram o dever central de acompanhar el-rei no seu ancio de manifestar exuberantemente quanto agrada a sua alma lidima o bem estar e prosperidades dos seus vassallos e engrandecimento do nome portuguez.

As melhores e mais respeitáveis intenções, por qualquer forma que se accusam, são logo rudemente desvirtuadas e malsinadas, porque a lealdade é só d'elles, dos ambiciosos do poder, cuja acção, como se está vendo e exemplificando, tem concorrido para agravamento da situação que é já bem tensa.

Accusem com clareza, se podem fazel-o, se tem fundamentos a abonação, do que se tem feito em engrandecimento d'este reino depois do horrendo e degradantissimo crime que enlutoa a nação.

Venha o desmentido se existe; mas, desgraçadamente, não podem offerecel-o. Com magua o accusamos. Agora reparem um pouco no que se tem dado nas hostes que lidam incansavelmente na destituição do

monarchismo, com um engrossamento diario muito para receiar.

Pois é n'esta altura, bem para temer, que mais se agrava a inflamação entre os monarchicos, produzindo-se accusações e verberações, crivadas de odios ferinos com regoijo e incontestavel aproveitamento dos adversarios, que assim não só engrossam as suas filas, mas recomendam a sua causa.

Qual é pois a conveniencia dos odientos questionadores se realmente pretendem e tentam engrossar o monarchismo?

Queiram reparar que estão agravando e compromettendo o principio monarchico.

Nós, pelo que nos respeita, só de sejamos e queremos que o monarchismo se inspire bem e ponha cobro ao mal que se ateia inflammado pela ambição injustificada de grande numero dos nossos monarchicos. Vae sendo tempo de tomar a serio o estado das cousas. Um momento perdido importa talvez um damno irreparavel.

Cumpra cada um o seu dever.

ECCOS DA SEMANA

Caso sensacional—Alarme publico—Mysterioso desaparecimento—Suspeita d'um menor sequestrado—Omnevia a sua casa vendida—Reclama-se a intervenção das auctoridades.

No nosso numero passado fizemos franco e leal apello para vir n'este logar justificar-se quem se julgasse visado na narrativa que aqui fizemos ha dois numeros sob aquella epigraphe.

Ninguem quiz até hoje aproveitar a nossa offerta feita tão lealmente.

O caso que apontámos andou referido no publico com a forma exacta da nossa descripção, tendo nós omitido algumas circumstancias para não melindrar terceiras pessoas.

Não desejamos que os nossos leitores supponham que inventámos no proposito de satisfazer qualquer paixão d'alguem d'esta redacção.

Temos immenso empenho em que a verdade se ja sabida e levantadamente declaramos que se o caso não tiver a gravidade moral e criminal, que anda presumida, será grande a nossa satisfação em esclarecer o alarme que sobresaltou o publico.

Desejando marchar em tão grave assumpto com a sizerde de quem se preza e deve aos seus leitores a verdade e só a verdade, ainda esperamos mais algum tempo para que quem se julgue visado faça n'esse logar a sua defeza, se a tem digna e merecedora dos nossos respeitos e do publico.

Attentado

De Bragança participaram ao juizo d'instrucção criminal que no dia 11 á noite explodira uma bomba de dynamite collocada debaixo dos aposentos privados do Bispo e causando grandes prejuizos ao edificio.

O prelado não estava alli. Dizem as noticias locais que o attentado servia para commemorar o primeiro anniversario da expulsão d'alguns alumnos do seminario!

E' increditavel uma tal selvageria!

Vandalismo.

Com este titulo, publicou o nosso collega, *Districto de Faro*, no seu ultimo numero uma local, em que verbera asperamente o facto de alguns mal intencionados damnificarem as lindas palmeiras do jardim, na praça D. Francisco Gomes. Estamos ao lado do collega na censura que faz, mas lamentamos que, sabendo,

como dá a entender, quem são os vandalos, não estampe os seus nomes para todos ficarem conhecendo quem tem a desvergonha de assim proceder. Não os poupe colliga, e digi-nos os nomes desses bons cavalheiros.

A questão dos compendios.

A desordem na instrucção secundaria está-se sentindo em toda a parte.

No meio do anno lectivo obrigam os alumnos dos lyceus do Porto a adquirir novos compendios—contra o desaforo protestam os pobres paes..

Assim no Porto telegrapham para os jornaes de Lisboa n'estes termos: «Lavra grande indignação contra a deliberação tomada pelo conselho do lyceu D Manoel e que naturalmente será seguida pelos dos outros lyceus, para, n'esta altura do anno lectivo, serem adoptados novos compendios, quando tinham sido estabelecidos, no principio do anno, outros livros que foram adquiridos pelos alumnos e que terão de ser postos de parte, obrigando os assim a fazerem nova despeza.

Varios paes de familia tem solicitado dos jornaes que levantem uma campanha de moralidade contra o desaforo, porque os livros são carissimos e depois de adquiridos os primeiros será grande sacrificio verem-se obrigados a comprar outros.

Aqui em Faro, alem d'esta perturbação de compendios, ha os horarios que são tudo o que pode haver de mais a normal para a conveniencia dos alumnos.

A philarmonica do sr. Bispo

Assim lhe chama muita gente, o que tem sua razão de ser.

Foi, pelo que, nos informamos, venerando Prelado da diocese o promotor da banda que no dia 8 do corrente, percorreu as ruas da cidade, desempenhando regularmente algumas marchas.

Ha mezes disse-se que s. ex.ª rev.ª fizera aquisição de vario instrumentos musicaes e que ia tentar que alguns rapazes artistas destinassem as suas folgas ordinarias á musica, e tal acolhimento teve a sua boa disposição que, n'um periodo breve, se constituiu a banda do sr. bispo, que também promoveu e conseguiu realisar escolas nocturnas, aonde muitos filhos do povo vão habilitar-se convenientemente em leitura e escripta.

O illustre prelado, se bem que tenha regulado a administração d'aquelle ensino quer a uns, quer a outras, vae amudo observar a sua execução, tratando a todos por forma captivante.

Aos aprendizes, que elle acolhe paternalmente, chama-lhe a sua gente, e estes ufanam-se e saem d'alli animados e bem dispostos para consagrar ao estudo e instrucção as horas, que até ha pouco eram desperdiçadas quando não consumidas em distracções viciosas e perigosas.

Muitos louvores e gratidão correspondem ao venerando e nobre bispo do Algarve que sem alarde e sinceramente se entrega á educação dos filhos do povo.

Dizem-nos que o professor de musica é o rev.ª padre João Bernardo Mascarenhas, merecedor também de elogios pela sua provada competencia e dedicação.

No que deixamos singelamente traçado não veja ninguém vislumbre de desrespeito á modestia do nobre bispo do Algarve e do digno sacerdote, nem sombras de adulação. Nem uma nem outra coisa, porquanto só pretendemos fazer justiça, que nunca regateamos seja a quem fór.

Apello ácerca dos horarios do lyceu de Faro

Oxalá que seja ouvido e mereça

a attenção dos circunstantes, que venhos pouco dispostos a deixar de cuidar de si, unicamente de si, sobretudo dos seus interesses e regalarlo,

Reproduziremos, contudo, reconhecendo quanto é justo e attendivel, porquanto chega a ser barbaresco e deshumano o que se está praticando.

E' prejudicial aos rapazes, especialmente na estação agreste, o horario formado e posto em pratica para os aulas do lyceu.

Os pobres estudantes vão para alli ás sete e tanto da manhã e por lá se conservam, quasi todos os dias, até ás duas horas da tarde, sem tempo para tomarem uma refeição regular.

Saem de casa, ordinariamente um pouco distante, sem tempo para almoçar, levando em lições até áquella hora, o que parece sem importancia mas que tem effeitos bastantes prejudiciaes, pois que gravemente podem influir no seu organismo.

Confeccionem um horario que satisfaga todos, como até ao anno findo se fez.

Os srs. professores chegam a mandar ir o almoço ao lyceu, porém os estudantes já assim não podem fazer.

Pois attendam também ás necessidades praticas dos pobres rapazes, que são também filhos do Senhor! Isso pouco custa e é devido, se ha porventura um bocadinho de humanidade.

A petição, bom será que a considereis, é d'uma

Mães.

Vamos ver se a pobre mãe consegue a modificação do horario, parto provavelmente de algum que nem pae sabe ser, alias não produziria uma selvageria de semelhante lote.

Supplica

Por misericordia acudam ás ruas da cidade, cujo estado é um perigo para os transeuntes.

Basta um bocadinho de reparo para reconhecimento de que não exageramos, e que não pôde deixar de attender-se antes que venham chuvas abundantes.

Ha obras e reparos que podem esperar; mas as urgencias referidas são inadiváveis e instantes.

Até que emfim!

No collega local vem officialmente exposta a organização que ha pouco foi celebrada em Lisboa do centro politico, sob a égide do sr. Campos Henriques, e no qual se inscreveu o sr. Ferreira Netto, levando sem duvida todo o grupo dos seus amigos n'esta provincia, provavelmente incluído embora como trambolho, mais ou menos pesado, o homem das *razuras* e do alfinete de topasio.

Não temos senão que felicitar nos por este acontecimento politico.

Na mesma quanto a justiça:

Pela ausencia do juiz d'esta comarca o sr. Martiniano da Silveira voltou a vara da justiça n'esta comarca a andar por mãos de substitutos, que ainda nos fazem a mercê de ter o bom senso de não resolverem em assumptos da maior gravidade!

Mas as demoras dos processos, a suspensão de direitos, os interesses dos funcionarios judiciaes, quem dá remedio a isto?

A crise ministerial

Uma semana inteira de conferencias e consultas perante Sua Magestade em galante desfile dos innumeráveis chefes de partidos que travam a acção publica em Portugal.

E nada.

Continua a duvida se o ministério do sr. Wenceslau irá ás camaras

assim cõxo sem ministro da justiça ou reforçado com algum *emplasto* que tape aquelle buraco ministerial, ou se n'estes restantes dias do fim do anno lhe será rezado o *De profundis* da sua despedida d'este vale de lagrimas!

Assim andam sacrificadas n'este *pandemonio* da politica portugueza os reaes interesses da nação.

Até esta provincia que sonhara uma epocha de venturas na valorisação dos seus productos pelos tratados internacionaesahi continuará a ver sacrificadas essas risonhas esperanças de restauração dos seus valores agricolas e industriaes perante o descabro da administração publica que nem um tratado de commercio consegue nas relações internacionaes.

O Governador Civil

Como um *bolide* aqui tivemos novamente esta semana o illustre governador civil do districto que já agora tem de ir á posteridade n'este feito de funcionario publico, *chuchando* o bello dinheiro da nação e sem a menor prestimancia nas utilidades publicas!

Nem por *decencia* ao menos esta cidade tem o prazer de ver tão conspicuo varão no logar superior que até *inamemente* lhe conferiram.

A politica portugueza sempre nos tem dado esta fina pastelaria de servidores da nação.

Boas massas e á boa vida! E' a regra.

Na apurmada

Contam-nos casos graves d'imposições vexatorias a individualidade que exerce cargo grave no organismo social e a resistencia energica a essas injustificáveis imposições.

Muito se aprecia quem sabe manter a sua dignidade atravez de contrariedades, ainda mesmo que estas se produzam na amizade que esquece a honra e o dever do amigo.

Está na altura

O professor Deusdado, que por motivo de uma syndicancia, em que se verificou que n'o fóra assaz honesto no seu trato com os alumnos quando professor do lyceu de Lisboa o transferiram para o lyceu de Angra do Heroismo, apparece agora n'um dos ultimos despachos do sr. Wenceslau feito reitor d'quelle lyceu!

Está sem duvida na altura, ante os preceitos de moralisação do ensino secundario, em que o digno ministro do reino afirma os seus impetos reformadores do ensino.

Aqui no lyceu de Faro, resoluções sobre denuncias falsas; lá no lyceu de Angra no alto da gloria a devassidão que está em castigo!

Este paiz é um exemplar curioso de civilisação!

Mais bulhas

Agora no lyceu de Faro as bulhas são entre os srs. dr. Assis e capitão Sebastião Ortigão.

Aquelle, nomeado professor de desenho no principio do anno lectivo, não quer entregar o logar ao novo professor, nomeado ha menos de quinze dias sem proposta do reitor nem parecer do conselho do lyceu!

Este lyceu de Faro sempre está a mostrar tantas coisas mysteriosas! Até já apparecem professores sem ninguem propôr nem ninguem recomendar e em jogo d'encontrão uns com os outros!

Bonita festa.

Os tratados internacionaes

Estão absolutamente em fallencia os projectados tratados internacionaes do nosso paiz com a Alemanha, Inglaterra e França.

Estes tratados eram a corõa do prestigio politico do sr. presidente do conselho.

Segundo dizem os jornaes, ne-

nhum d'elles teem ponta por onde se lhe pegue!

E lá se vae novamente a aspiração de commercio dos fructos algarvios com a Allemanha!

Correios e telegraphos

Cada vez se torna mais imperiosa a necessidade de ampliar, com algumas horas mais, o serviço ao guichet auxiliar na estação telegrapho postal d'esta cidade.

O empregado que ali faz serviço pouco auxilio presta ao publico, porque leva uma parte do tempo em operações de recepção e entrega dos valores que lhe são confiados.

E', pois, indispensavel que este auxilio se torne mais effectivo e completo, alargando-o das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

O sr. conselheiro Alfredo Pereira que tão solcito se mostrou em melhorar este serviço, a intancia do incansavel deputado sr. Origião, de certo desconhece como elle é interpretado.

Urge, pois, que promptamente se ja melhorado tal serviço, com o que muito lucrará o publico de Faro.

O LYCEU DE FARO

Ora venha de lá para este proscenio, onde temos exhibido a moralidade dos trez collegas, que fizeram a commenda do conluio contra os professores, roubados nos seus legimos direitos de exercer o ensino no lyceu de Faro, a terceira figura, que tão propositadamente temos deixado acororado no seu saio de sacerdote em praticas de tanta virtude, em acções de tanta caridade christã!

Quem lhe olha para a cara e lhe vê os aspectos seraphicos, difficilmente poderá enganar se nas lealdades com que elle trava do braço d'aquelles que affronta com as suas falsas amizades!

Porque foi tambem um falso este terceiro parceiro do conluio e principalmente o seu collega Luiz Mascarenhas, com o qual nos ultimos mezes do anno lectivo parecia ir travando estima e apreço!

O sr. padre Franklim nos ultimos dias do mez de junho andava n'uma afflicção grande para livrar-se do encargo dos exames e safar-se para junto dos seus em Braga, onde, dizia elle, precisava refazer-se das fraquezas do seu organismo, debilitado com as tizanas, que então andava tomando.

E não estranhe s. ex.ª que seja aqui referido o uso que fez d'este salutar remedio farensê, não tanto porque muita gente boa haja tido necessidade d'essa especialidade de droga, mas porque estes casos do lyceu foram expostos superiormente em nome das moralidades, a tizana não pôde deixar de se apresentar no bello papel, como em certos individuos ella faz as suas revelações de moralidades!

O sr. padre Franklim tomava então a tizana, dissemos, mesmo atravez da respeitabilidade das suas vestes sacerdotaes e mau grado os seus propositos de introduzir a sã moral nas camaradagens do lyceu.

Dizia o poeta inglez To be or not be!

Isto de ser moralista ou se ha de ser a valer ou não se pôde ser!...

Já o nosso fallecido contreraneo Ferreira d'Almeida tinha dito em côrtes sobre a moralidade do sapaite da terra de s. ex.ª Veneranda: Ou comemos todos juntos ou haja moralidade.

Já que o sr. padre Franklim é de Braga e lá ha esta noção de moralidade, não se lhe pôde perdoar o uso da tizana em confronto com as suas propugnações de moralidade no lyceu de Faro.

Posto isto reatemos o fio das nossas observações.

O sr. Franklim estava indicado pela reitoria do lyceu para fazer parte do jury da 5ª classe dos exames na passada epocha, estava muito bem indicado, de preferencia ao professor Mascarenhas pelos seguintes motivo.

Era o professor proprietario a quem lhe competia substituir a falta d'outro proprietario do seu grupo.

Leccionara durante o anno as disciplinas indicadas, Portuguez e Latim, ainda que na 4ª classe, emquanto que o professor Mascarenhas apenas tinha menos d'um mez d'assistencia util á leccionação d'estas disciplinas.

O reitor assim o queria fazer; Luiz Mascarenhas insistia por esta

solução, mas o sr. padre Franklim, que era de Braga, e que ainda estava tomando os restos da tisana, pediu, sollicitou, exhorou, choramingou que o deixassem livre d'exames para ir para o bello descanso e para as suas reparações physicas.

E tão amigo era então de Luiz Mascarenhas e tão grato lhe ficou pela sua condescendencia em lhe facultar esta desejada folga, que até travou do braço d'elle e com elle foi até á sua casa, para lhe fornecer livros d'illucidiação da materia em que este tinha de trabalhar nos exames!

E' isto verdade ou não gravissimo e respeitabilissimo sr. p ofessor padre Franklim?!

Ora a esta lealdade, a este sacrificio de camaradagem, correspondeu o sr. padre Franklim, subscrevendo as infamias que foram produzidas no lyceu contra o professor Mascarenhas e o professor Salazar, que tam bem já mais lhe praticara uma deslealdade!

Incrível!

O sr. padre Franklim de homem serio e grave, de sacerdote respeitavel e virtuoso, que parecia ser na sua retirada para férias, volta a um reles sachristão do professor das Al lemanhas; facil na infamação dos collegas e heroico na empreza das moralidades no professorado de Faro

E para isto antecipou o seu regresso da patria amada e veiu em grande velocidade lá do norte a esta região do sul, tão pouco acostumada a esta scenas de mirabolantes defensores de austeridades profissionais!

E note-se que este mesmo Franklim foi um dos indignados no jury da 4ª classe pelo intromissão do Barbosa na tal verificação errada da equação certa do examinando!

Para se amoldar tão rapidamente ás allamanhiças do Barbosa, não valia a pena ter feito na occasião tanto barulho d'indignação!

Mas, lá diz o proverbio: Simile cum similibus facile congregantur.

O sr. padre Franklim, o allemão Barbosa e o Aragão das raxuras tinham necessariamente de fundir se n'uma amalgama brilhante em lustre e gloria do professorado.

Pois havemos de provar que um não vale menos que os outros n'esta glorificação que aqui andamos fazendo de tão illustres e preclaros representantes das moralidades sociaes!

(Continua)

PENDENCIA

Por um accidente succedido ao paginar-se o nosso ultimo numero, não poude sair a carta que segue e que faz parte do que publicamos sob o titulo acima:

Faro, 8 de dezembro de 1909. — Ex.ª sr. dr. Antonio dos Reis Silva Barbosa:—Dando por finda a missão com que v. ex.ª nos honrou, enviamos junto as actas da pendencia entre v. ex.ª e o ex.ª sr. Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas. Não havendo meio de se saber, quer pelo ex.ª sr. Luiz Mascarenhas, quer pelos seus representantes, se o artigo em questão se referia a v. ex.ª, tendi nos declarado os ex.ª srs. Conde do Cabo de Santa Maria e João Agostinho Ferreira Chaves que o seu constituinte so não batia em duelo, e não querendo estes ex.ª srs. continuar a tatar a questão, em virtude de uma carta, que, durante a reunião, elles receberam do seu constituinte, que os desistia do seu mandato, entendemos que nada mais tinhamos a fazer junto dos mesmos ex.ª srs., dando como terminados com muita honra para v. ex.ª os nossos trabalhos. Esperando que v. ex.ª approve a nossa conducta, somos da v. ex.ª mt.º att.º veis.º e obg.ºs, Virgilio Francisco Ramos Inglez, Cesar Augusto Gomes do Amaral.

Educação infantil

N'um dos nossos precedentes artigos sob esta epigraphe passamos em revista, ainda que por alto, como entre nós se faz a educação das creanças. Pelo que então expuzimos se entenle que de forma alguma podemos louvar taes processos de educação; e no entanto só apresentamos dois casos typicos e extremos: os abastados em que geral só ha em mira preparar filhos para a vida burocratica e os miseraveis em que é costume criá-los á revelia.

Em qualquer dos casos o prejuizo é manifesto para um paiz pequeno como o nosso, que não pode assim empregar tanto burocrata nem ter trabalho rude para tanto boçal, e só isto constituiria razão sufficiente para tal questão: receber as atuições da sociedade portugueza, que tanto se queixa da insoficiência do povo, attribuindo tudo ao seu estado de analfabestismo, quando outros erros ha que mais totem contribuido para um tal estado de coisas, como é a falta d'uma educação mais esmerada, em que se enraize logo na creança os sentimentos patrios, o gosto pelo trabalho, a pratica das coisas, etc.

Ora toda a gente hoje, ali em qual quer povoação, principalmente os pobres, gente de trabalho, em que já ha um certo zelo pela educação dos filhos, quando não seja uma pontinha de impostura, assim que estes conseguem dar os primeiros passos, escola com elles.

Mas que escola?...

Para alli a maior parte d'ellas um casinhoto, todo bodungento, sem ar, sem luz, com uns banquinhos mochos e, quando muito, umas cadeirinhas de tabua que trouxe de casa, uma mostra quasi que analfabetica muitas vezes, sem methodos nem conhecimentos pedagogicos, e por isso sem plano de ensino, ou peor ainda, uma mulher que a necessidade obriga a mter ter de aguentar creanças, mas sem etiquetas nem conhecimentos de decencia, pois que a sua escola foi na maioria dos casos um outro qualquer, onde só viu miseria, porcaria e vicio, e sujeitas a taes mestras alli ficam as creancinhas espéadas horas e horas nos respectivos machos, do cabeça pendida sobre um livro, que nem a mestra sabe fazer uso d'elle!

O que são estas creanças alli buscar?

Mas mesmo que assim não seja, que a professora seja já diplomada, mas d'estas professoras novas, ainda sem collocação, sem pratica nem grande alcance pedagogico, devido á idade.

Que vão ellas alli fazer n'uma idade em que nada podem comprehendêr d'um livro, porque não fazem ainda ideia do que seja ler?

Nada de util.

O que ellas alli vão buscar é uma confissão tal nas facultades, que chegam á idade de doze annos e mais e mal sabem a cartilha do gato, como ellas dizem, e isso de cô; pois mettendo-se lhes nas mãos qualquer outro livro, não pintam sequer duas letras.

O que ellas alli vão buscar é aquella molleza que as caracterisará para sempre, aquella seriedade postiga e a habilitação myopia, por se costumarem a pôr o livro ao pé dos olhos, n'uma idade em que estes orgãos ainda estão em formação.

Finalmente, o que ellas podem de lá trazer, é muitas vezes um principio de estupidez, o germen d'um vicio, o habito d'aquelle viver, d'aquelle grosseria, que hade gra-ar-se-lhes para sempre no seu tenrinho ser.

E para isto pagam ás mães, com o applauso dos amigos da instrucção, esses superficials, de seis a doze vintens por mez!... Não pela vontade, muitas vezes, de que os filhos aprendam a ler, pois assim que os podem metter em qualquer myster que lhes deixe dinheiro, tiram-no logo da mostra, mas para se verem livres d'ellos, das suas loucuras em casa e dos seus contantes perdidos de pão.

Era para estas creanças que devia haver uma especie de creche, um bom edificio com um grande quintal, uma especie de hortejo o mais possivel coberto de sombra sem que todavia faltasse a luz, com uma lagôa ao centro, etc.

As creanças seriam ali recebidas por mulheres instruidas na questão puerilcola e pedagogica, não para lhes ensinar a ler propriamente, mas para as dirigir e encaminhar nas suas brincadeiras infantis, quer em casa, quer no grande quintal, onde haveria toda a casta de brinquedos proprios, desde as bonecas com todos os seus pertences até aos petrechos d'uma cosinha, a mobilia d'uma casa, etc, para as meninas; desde a pequena sachola, das noras com os seus minuculos engenhos, dos carros puchados a diferentes animaes até á construcção, tambem minuscule, de casas que formosom cidades á borda da lagôa, onde sulcariam os pequenos navios, isto para os meninos. Emfim, proporcionar-lhes tudo quanto podesse constituir uma brincadeira instructora sobre qualquer arte, officio ou industria, evitando, é claro, as prejudicias.

A missão da directora, como já dissemos, seria dirigil-os n'estas brincadeiras, suggerindo-lhes as mais uteis e

bonitas, incutindo-lhes os principios de limpeza e de economia, faz ndo para isto, que nas suas brincadeiras empregassem factos velhos e aproveitando as oportunidades para lhes ensinar a pronuncia das palavras, que não sobriessam ainda pronunciar, e só lá para os cinco ou seis annos chamar então uma de cada vez, para lhe ensinar o nome d'uma letra ou d'um grupo d'estas; mas isto, coisa passageira e depois de fazer a leitura d'alguma historia bonita e comprehensivel ás creanças, á vista d'aquellas que deviam ser chamadas

As creanças fa çiram, pois, para esta especie de paraizo, onde as suas facultades se iriam firmando na pratica das suas brincadeiras, e por isso com maior grau d'assimilação e de comprehensão, perfeitamente vivas, robustas e preparadas para aos sete annos entrarem então nas escolas d'instrucção primaria, idade em que perderiam o direito ao Jardim d'Infancia.

Nepha.

Beneficencia

O sr. Eduardo Falcão, digno administrador do concelho, sabendo que Maria Clara Ramos, mulher d'um expoliceia, havia sido abandonada pelo marido, ficando com tres filhos, de 18 mezes, 6 e 12 annos, estando ella impossibilitada de angariar os recursos necessarios para a sua sustentação e a de seus filhos, tomou a si a iniciativa de abrir uma subscripção, a qual viu coroada do melhor exito, pelo que nos pede sejam interpretes da sua gratidão e reconhecimento a todos que concorrem para elle poder realisar a sua obra meritoria.

Pela nossa parte não temos senão que louvar o sr. Falcão pela sua bella iniciativa. Quanto ás pessoas que fizmente já estamos habituados a ver que em Faro se não é indifferente á miseria que por ali se alastra.

Es os nomes dos subscritores:

- Ex.ªs srs. A. Bispo do Algarve, 65000 réis; José Vaz Aboim, 65000 réis; D. Maria Cumano, 65000 réis; D. Maria C. Fialho, 55000 réis; D. Isabel C. Bivar Weinholz, 25000 réis; dr. José Martianno Dias da Silveira, 25000 réis; Constantino Cumano, 25000 réis; Conego Silva, 500 réis; Anonymo, 500 réis; João Ferreira Netto, 65000 réis; Anonymo, 55000 réis; Abreu Marques, 25000 réis; Mattos 45000 réis; Anonymo, 500 réis; Ferreira de Souza, 15000 réis; João A. P. Girão, 15000 réis; Manoel Antonio da Silva 500 réis, Augusto Freire Pires, 500 réis; Anonymo, 50 réis; Anonyma, 15000 réis; P. J. Pinto Junior & C.ª 15500 réis; Anonymo, 15000 réis; dr. Virgilio Figueiredo e Mello, 15000 réis; D. Bernardo Costa, 15000 réis.

- Machado, 500 réis; Ayalla, 500 réis; Leite, 500 réis; Lopes do Ruzario, 100 réis; J. Archanjo, 500 réis; Manoel Dias Sancho, 200 réis; Anonymo, 100 réis; Anonyma, 300 réis; Lino P. Amores, 100 réis; Naves 500 réis; Francisco José Pinto, 500 réis; Francisco Pedro Lima, 500 réis; Antonioda Costa Ascensão, 500 réis; Cançado, 500 réis; Anonymo, 15000 réis; João Pedro Lobo Lucorda Moniz Corte Real, 500 réis; Alexandre Maria Ortigão de Carvalho, 25000 réis; Pedro Antonio Monteiro de Barros, 25000 réis; J. M. Sanchez, 25000 réis; Matheus Joaquim da Silveira, 500 réis; Anonymo, 500 réis; José Ritta Salvador, 240 réis; Joaquim Rodrigues Davim, 500 réis; Philippe Celorico Drago Madeira, 200 réis; João Celorico Drago Flores 100 réis; Anonymo 500 réis; Ignacio Branco, 500 réis; Anonymo, 15000 réis; Anonymo, 400 réis; Justino Chaves, 500 réis; M. S. Sequeira, 15000 réis; A. Freire, 500 réis; Abrahamam Amram, 15000 réis; Ayra de Mendonça, 15000 réis; Cosdes d'Arellar, 500 réis; Anonymo 200 réis; Anonymo, por intermedio d'Administração o Jornal O Algarve, 20C réis; Commissario e pessoal da Secretaria do Commissariado, 15500 réis.

Somma total. . . . 375440 réis

Esta conforme o original.

Faro, 6 de Dezembro de 1909.

Eduardo Augusto da Silva Falcão.

Com este producto comprou o sr. Falcão roupa, mobiliario etc. deixando a pobre Maria Clara e seus filhos bastante confortados. Feitas as deszas todas, que importaram em 805570 réis, sobejaram 65870, que foram entregues á Maria Clara.

NOTICIAS VARIAS

Regressou de Africa o sr. tenente de marinha Filippes de Carvalho, muito estimado na nossa provincia.

—No Colyseu dos Recreios em Lisboa um dos artistas que alli exhibia um numero com a designação de abolido vivante ao despenhar-se de toda a altura do Circo, ficou estatelado no solo, com a clavícula partida, o craneo ferido e em estado comatoso.

—Ito passou-se á vista d'uma enchente completa que assistia á barbaridade d'aquelle espectáculo.

O infeliz foi logo conduzido para o hospital, onde está em tratamento com poucas esperanças de se salvar.

—Falleceu na sua casa em Lisboa, a sr.ª D. Carlota d'Almeida Ferreira, sogra do sr. dr. Antonio Centeno.

—Foi nomeado administrador do concelho de Montemor o Novo o sr. Adelino Henrique d'Abreu, ex-administrador do concelho de Villa Nova de Portimão.

—O sr. D. Manoel de Noronha, faz amanhã n'esta cidade no edificio da Camara Municipal de Faro, uma conferencia tendo por objecto a propaganda da Companhia Vinicola do Sul.

—Continua enfermo o sr. Domingos Judice Guerreiro, de Portimão. Desejamos o seu restabelecimento.

—Em Portimão ainda se carrega fogo da ultima colheita.

—Chegaram no rapido d'hontem a sua casa em Olhão o sr. conselheiro Domingos Eusebio da Fonseca com sua esposa e filhos.

—Tomou posse do lugar de professora ajudante da escola da Villa Nova de Portimão a sr.ª D. Rosalia Theresza Gonçalves, d'esta cidade.

—Em Tavira vao instalar-se em melhor casa a escola primaria da freguezia de S. Thiago.

—Está em viagem de regresso da sua estação em Moçambique o guarda-mariuha José Mendes Cabeçadas Junior, nosso comprouinciano.

—São esperados, brevemente n'esta cidade os srs. Francisco Ribeiro da Cunha, e Ventura Vilhena.

—Até hoje não ha noticias alarmantes de Loulé, embora para ali tivesse sido requisitada uma força por desconfiança de perturbacões d'ordem n'aquella villa.

—As chuvas n'esta semana teem sido copiosas e vieram a tempo para auxilio da agricultura.

—Era esperada n'esta cidade na proxima terça-feira um tona escolar do lyceu d'Evora. Já não vem.

—Hontem chegaram a diversas terras da nossa provincia uma grande parte dos estudantes algarvios que estão em Coimbra e em Lisboa.

Para Faro vieram os srs. dr. Tavares Cortes, Pestana Girão, Constantino Cumano, Jeronimo Bivar, Raul Bivar, Palermo Seal.

—Foi á sua costumada digressão a Evora o sr. dr. Pedro Manuel Nogueira, advogado n'esta cidade.

—Tem melhorado o sr. Antonio Francisco Guerreiro, empregado da camara de Portimão, da doença que ultimamente o atacou.

—Na povoação d'Alvôr produzem-se grandes clamores das familias d'operarios contra uma roleta que ali anda funcionando em contravenção de todas as disposições legais.

Os viciuos deixam n'aquella casa de perdição os salarios que pertenciam ao sustento das familias e estas ficam a lutar com as necessidades.

—N'um caixote importado de Lisboa pelo caminho de ferro com calçada para o sr. Graça Mira, de Portimão, foi encontrado um formão e um roubo de calçada na importancia de cerca de 145000 réis.

—Pelas 9 horas da noite do dia 17, á sahida de uma casa de venda na villa de Portimão foi agredido Arthur Viola pelo soldador Alberto Rodrigues com pauladas, deixando aquelle com graves ferimentos, que tiveram de ser cosidos a pontos naturaes e compromettam a sua vida.

A justiça d'aquella comarca procedeu logo ao respectivo corpo de delicto.

—Passou no dia 15 o primeiro anniversario natalicio do menino João Aguedo Netto, filho do sr. João da Silva Netto Junior e D. Maria Luiza Nogueira Aguedo Netto, a quem felicitações cordalmente.

—Esteve n'esta cidade com sua familia o sr. dr. José Luiz de Brito meretissimo juiz de direito em Alba fóira.

—Veio a Faro o sr. dr. João Lopes Garcia dos Reis, governador civil do distrito,

O nosso collega Luiz Mascarenhas tem sido muito felicitado pela sua attitudem na pretendida pendencia que lhe foi proposta na passada semana. Um dos seus amigos mais dedicados, em carta que muito o lisonjeia, dirige-lhe as seguintes phrases: «Brilhantissimo o ultimo numero do Algarve!»

«Bella, digna e logica a conversa impertinente!»

«Estava tremendo que este numero viesse com, papas de linhaza; pois que não veio; é um canterio todo elle.»

Um outro amigo, que muito presamos, e que tem na sociedade uma posição distincta, abraçou o nosso collega d'zendo-lhe: «Muito bem, nunca vi uma recenza de duello tão perfeitamente justificada.»

Desembareou do Adamastor ficando adjuncto a Majoria Geral da Armada o nosso comprouvenciano dr. Weinholz de Bivar, tenente da marinha.

O 1.º tenente da marinha o sr. Antonio Raphael da Rocha Rodrigues Basto, que estava exercendo o lugar de capitão do porto de Tavira foi nomeado para o serviço das inspecções na Majoria da Armada.

Fei autorizada a Misericordia de Loulé a clovar o ordenado do enfermeiro do hospital a 72\$000 réis.

Está em Lisboa com sua esposa e filhinhos o sr. dr. Marceiros Netto em virtude de desconfiança de contagio de um cão hydrophobo com os seus filhos.

Muito desejamos que não se confirmem as alarmantes suspeitas.

O praso para a troca de moedas de prata de 200 réis de cunhos anteriores ao actual reinado, foi prorogado até 31 de março de 1910.

Está a concurso o lugar de professor ajudante da escola do sexo masculino de Olhão.

O sr. Carlos Primo Guimarães Marques, 2.º tenente da armada, foi nomeado capitão do porto de Camilha.

Esteve na quarta-feira n'esta cidade o sr. João de Sousa Rosas, do Azinheiro, do Estoy, que brevemente parte para Buenos Ayres onde possui uma importante casa commercial.

Aggravaram-se os padecimentos do sr. Carlos Barrot, por cujas melihras fazemos votos.

Com seu filho Antonio, que vai submeter-se a tratamento á garganta, partiu para a capital o sr. Alexandre de Sousa Figueredo e Mello.

A Associação de Classe Industria Corticeira Silvense apresentou na administração do concelho de Silves uma representação em que pede ao governo o seguinte:

1.º—Que seja creado um premio para os maiores exportadores de rolhas.

2.º—Prohibição completa d'exportação de cortiça que possa converter-se em rolhas.

O activo industrial o nosso conterraneo o sr. João Antonio Judice Fialho acaba de fazer um importante alistamento de maritimos d'esta provincia para a sua armação na ilha da Madeira.

Esteve na quinta-feira n'esta cidade o sr. Luiz Vieira da Silva, digno agente do Banco de Portugal em Faro a que ha mezes se acha em barbaento da provincia n'uma commissão de serviço d'aquelle estabelecimento.

Fixou residencia em Villa Nova de Portimão o sr. D. Antonia Palma Velho.

Tem andado á venda em diffrentes terras da nossa provincia bandos de perús da criação do Alemtejo.

Consta que o capitão do porto de Villa Nova de Portimão vai requerer a montagem d'uma estação telegraphica no forte de Santa Catharina á barra de Portimão para serviço da navegação e de socorros a naufragos.

Em Portimão um rapaz de 18 annos foi atropellado por um carro que seguia levando o conductor a cavallo.

O rapaz ficou ferido n'uma perna e o conductor foi atestado.

Chegou hontem de Coimbra e hntem mesmo partiu para Armação de Pera com sua esposa e filhos, o sr. dr. José Antonio dos Santos.

A direcção do Club-Farense, reunida na sexta feizr, resolveu dar a costumada soiree no proximo dia 31, na forma dos demas annos.

Festas do f.º de Dezembro promovidas pela Academia Farense

Recetta

Subscrição dos Ex.ºs Professores, 11\$000 réis; donativo de s.º ex.º rev.º Arcebispo Bispo, 5\$000 réis; Subscrição dos alumnos, 43\$720 réis.

Theatro

26 cadeiras (incluindo supplementares), 13\$260 réis; 103 plateia (incluindo supplementares), 42\$130 réis; camarots, 45\$800 réis.

somma..... 160\$910 réis

Musica, 30\$000 réis; bolachas e vinho para os musicos, 2\$220 réis; orchestra, 8\$400 réis; aluguel do rabeção, 500 réis; typographia, 2\$800 réis; foguetes, 6\$600 réis; despeza na ourivesaria Lopes, 13\$400 réis; moços de fretes, trabalho do confino do theatro 1.º de dezembro, papel, trans porte de colchas,alfinetos, pregos, policas, porteiros, papel sellado, bombeiros, carboreto, charutos para dar fogo aos foguetes.

Mulheres para limpeza do theatro, telegramma para a Direcção Geral de Instrucção Publica, vassouras e ida á Palmella para entrega de bandeiras, 11\$145 réis; avença (imposto do selio), 1\$500 réis; concerto no emblema do estandarte, 1\$000 réis; trabalho do carpinteiro no theatro, 1\$300 réis; caracterisador, 1\$500 réis; ida a Loulé para contractar a musica com aluguel de bicyclete, 1\$000 réis, licença para atrair foguetes, 200 réis; setimeta e mais coisas para ornamentar o theatro, 1\$400 réis; ornamentador do theatro, 4\$000 réis; aluguel do theatro e despezas na recita dada no mesmo theatro, 42\$660 réis; dividas contrahidas pela Direcção da Academia do anno anterior e pagas este anno, 11\$450 réis.

Somma..... 141\$675

Recetta..... 160\$910
Despeza..... 141\$675
Em caixa..... 19\$235

Adega Nova

Francisco Miguel Paula, activo distribuidor telegrapho-postal n'esta cidade, não occupa só do seu serviço do correio, nas horas vagas escreve e muito bem sobre varios assumptos. Mas o que nós não sabiamos era que o Penha tambem se dedicara ao fabrico de vinho, em que é exímio, e assim é que abriu uma adega para vender um pequeno numero pipas de vinho feito só por elle e por um processo de que espera tirar os melhores resultados. O vinho que o Penha vende foi fabricado á mão, tendo fermentações rapidas e completas, no curto espaço de quatro dias, sem que fizesse assucar algum por desdobrar.

O vinho foi fabricado para provar a verdade de que elle disse n'um seu recente trabalho sobre vinhos.

Folgamos immenso que Penha receba a compensação do seu trabalho, mas d'esse é bem digno.

THEATROS

Gremio Recreativo Olhanense

Acedendo a um amabilissimo convite do talentoso auctor de O Lobo, tivemos, no domingo passado, o prazer de assistir á representacão d'esta peça, triumphante estreia de Miguel Ayres no escabroso genero da litteratura theatral.

Quando partimos para Olhão, embora, e já de ha muito conhecemos as excepcionaes qualidades de intelligencia e trabalho de que Miguel Ayres, com a sua excessiva modestia não logra encobrir, não levavamos a convicção de ir applaudir uma obra prima, porque a difficilissima architectura theatral, tem agredos que só a muita pratica permite desvendar. Fomos porém já na certeza de ir assistir, acolhendo-o com carinhoso entusiasmo que o invite a novos trabalhos, a uma peça bem escripta, em que Miguel Ayres tinha certamente gravado, bem fundado, o cunho do seu reconhecido valôr.

Podemos dizer affeitadamente, que desmentimos a tradição, pois se para a festa fomos alegres e bem dispostos, muito mais o viemos da festa; cheios de gratidão pelo convite do auctor, reconhecidos pela forma porque nos recebeu e satisfetissimos por ter passado umas esplendidas horas, applaudindo com a maior justiça o trabalho de Miguel Ayres e a interpretação do grupo de Azatores do Gremio Olhanense.

Tivemos alem d'isso a agradável surpresa e o prazer de o felicitar como scenographo, vocação que toda a gente ignorava o que é natural desde que ella proprio nos disse, com encantadora modestia, que não sabia ter geito para aquillo!

Bastava a pintura de aquelle lindo e rustico cantinho, encombrado de verdadejantes figueiras a emoldurar o for-

moso horizonte em que se destaca, com delciosas meias tintas o linlo serro de S. Miguel, tudo feito á moderna, em rompinnetos, para o fazer consagrar como bom scenographo.

No desempenho da peça, cujo conjunto é muito homogeneo não podemos no entanto deixar de pôr em destaque alguns dos interpretes que se salientam pela dicção correcta, pela forma intelligente porque ouzem e naturalidade com que contrascenam.

Claro é que para tal se conseguir não basta a aptidão para o theatro que os distinctos amadores evidenciam, de que lhes servira ella sem uma boa dicção?!

Mas uma e outra coisa possui o sympathico grupo, pois a guiar-lhe as vocações naturaes tem o talento, os conhecimentos theatraes e a evangelica paciencia do seu ensaiador, José Maria Ludovico, a quem calorosamente abraçamos pelos magnificos resultados obtidos.

Foi elle, positivamente, o melhor auxiliar que o auctor podia encontrar.

De entre aquelles amadores merecem especial referencia Vieira, que diz muito bem; João Sarah que desenhou com grande verdade e pormenorizou a primôr o personagem, representando magistralmente o 2.º acto; Calé muito correcto e Ventura um bom comico. A Ribeiro Junior, que aliaz diz regularmente, prejudica-o muito em scena a affectação e uma excessiva pose cynica que, por vezes, quasi o fazem parecer um athomato.

Das actrizes salientou se Amelia Pereira, uma decidida vocação para o palco, que teve scenas muito felizes. Durante os intervallos tocou, sendo muito applaudida a pequena orchestra do Gremio, sob a superior batuta do Dr. Bernardino Silva, um esplendido amador musical que tambem foi muito festejado como compositor de uma mi-mosa Ave-Maria, que se canta no 3.º acto.

Transmittindo ao auctor, ao ensaiador e aos correctissimos interpretes os nossos mais sinceros e justos applausos mais uma vez felicitamos Miguel Ayres, manifestando-lhe com um apertado abraço, o nosso agradecimento pela amabilidade de um convite que tão agradável e artistica noite nos proporcionou.

Theatro Circo

Realizou-se no ultimo sabbado a inauguração d'este theatro, melhoramento com que acaba de ser dotado esta cidade, devido á iniciativa do sr. Alexandre Figueredo e Mello, Antonio Feliciano Trigos e José Alexandre da Fonseca. Já dissemos que o nosso theatro rivalisa com os melhores da provincia, pois está construido nas melhores condições.

A inauguração fez-se com a apresentação d'uma troupe de variedades, da qual fazem parte o transformista Silva Carvalho, e a completista Am paro Valls, as bailarinas Giralditas e os duettistas Rosales.

Deve-se dizer, em abono da verdade que a troupe agradou a toda a gente, pois apresenta trabalhos interessantes e variados, alguns completamente novos para o nosso publico.

De todos os artistas que compõem a troupe, a que immediatamente conseguiu as sympathias do publico, foi a interessante Amparito, que, quer como completista, quer como bailarina, é correctissima e primorosa, ficando desde a sua apresentação muito querida de todos, que lhe não rogateiam os applausos a que ella tem incontestavel direito, pela sua graciosidade, modestia e distincta apresentação de todo o seu repertorio, vasto e escolhido.

Silva Carvalho, apesar de já ser nosso conhecido, new por isso deixa de ser muito apreciado nos seus trabalhos de transformista, em que é o primeiro do nosso paiz, pois é exímio como actor, apresentando um bello e variadissimo repertorio, em que exhibe as suas rapidas transformações. Tem sido muito applaudido, agradando sempre todos os seus trabalhos.

As Giralditas, sevillhanas, apresentaram-se no domingo, muito bem vestidas, bastante formosas, e já muito regulares bailarinas, apesar de ainda estarem no principio da sua carreira d'artistas.

Os Rosales muito correctos e modestos.

E para que não faltasse de bom, tivemos uma orchestra organizada e regida pelo distincto e a habilissimo maestro Rebello Neves, não precisando dizer mais nada para lhe fazer o elogio.

Hoje é o ultimo espectáculo, tendo o d'hontem sido dedicado á academia.

EDITAL

Manoel José da Silva, secretario da Camara Municipal do Concelho de Faro:

FAZ saber que, para revisão do recenseamento elitoral serão recebidos n'esta secretaria desde 26 do corrente mez de dezembro até ao dia 5 do proximo mez de janeiro:

1.º Documentos apresentados pelos interessados provando que pelo lançamento immediatamente anterior effectuado em qualquer concelho ou bairro, foram collectados com alguma das contribuições predial, industrial, renda de casas, sumptuaria, decima de juros, imposto minciro ou de rendimento, a collecta não será inferior a 500 réis de uma ou mais contribuições.

2.º Requerimentos dos interessados, pedindo a propria inscrição no recenseamento pelo fundamento de saber ler e escrever quando sejam por elles escriptos e assignados na presença de um notario publico, que assim certifique e reconheça a letra e assignatura, ou na presença do respectivo parcho que assim o atteste sob juramento d'vendo indicar a data do nascimento do requerente, quando este não apresente certidão de idade; a identidade do requerente será corroborada por attestado jurado do competente regedor.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se passou o presente edital e outros do mesmo theor que vão ser afixados nas portas das egrejas parochias e nos logares publicos do costume d'este concelho.

Secretaria da camara municipal de Faro, 9 de dezembro de 1909.

O secretario da camara, Manuel José da Silva,

EDITAL

A commissão do recenseamento militar do concelho de Faro.

Pelo presente edital são avisados todos os mancebos d'este concelho que até o dia 31 do corrente mez de Dezembro completarem 19 annos d'idade para que solicitem do respectivo rev.º Parcho as participações impressas que preencherão com o maior cuidado e as entregarão durante o mez de janeiro, na secretaria d'esta commissão (Camara Municipal) da qual receberão certificado para provar que cumpriram o preceituado no artigo n.º 27 do regulamento de 24 de Dezembro de 1901 dos serviços do recrutamento do exercito e da armada.

Estas participações serão preenchidas pelos paes, tutores, ou pessoas de que dependam os referidos mancebos, quando estes as não possam preencher.

Os referidos responsaveis que não apresentarem no praso estabelecido as suas declarações incorrem na multa de 20 a 50\$000 réis que será imposta em policia correccional.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se passou o presente edital e outros d'igual theor que vão ser afixados nas portas das Egrejas parochias d'este concelho.

Faro, 13 de Dezembro de 1909.

O Presidente, Gonde do Cabo de Santa Maria

As nossas felicitações aos proprietarios do theatro e á empresa inaugural, fazendo votos para que breve se reabram as portas d'aquelle elegante theatro.

Encarregam-nos varios espectalores de pedirmos ás damas que frequentam o circo, a especial fineza de deixarem em casa os chapéus. Effectivamente, nada ha hoje que mais horrorise uma creatura do que lembrar-se de que vai a um theatro para gosar o espectáculo e, afinal, nada ver, se por infelicidade se senta na sua frente uma dama, levando na cabeça um chapéu da moda.

Estamos certos de que as nossas damas, que tão graciosas se mostram sempre, se combinarão para abolirem os chapéus nos theatros.

Se ellas soubessem quanto lhe ficam inal as taes rodas de carro, que a infame moda obriga a pôrem nas suas elegantes cabeças!

ção, o seguinte predio pertencente ao executado Manoel Guerreiro Parreira, morador no sitio da Campina, freguezia de S. Braz. Uma courella de terra de semear com figueiras, oliveiras e alfarrobeiras e vinha, no dito sitio da Campina, avaliada em oitenta mil réis. Por este mesmo annuncio ficam citados os credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

Faro 15 de dezembro de 1909.

O escrivão.

José Joaquim Peres

Verifiquei a exactidão,

O-Juiz substituto em exerccio

Barrot

VENDE-SE uma morada de casas na rua de Serpa Pinto, com o n.º 96.

Dirigir a Victor Soares—FARO.

A. M. Paula

Cirurgião dentista. Rua Direita n.º 15

FARO

NECROLOGIA

Falleceu em Albufeira o sr. João José Alves, antigo com mercante d'aquella villa.

CASA DE MUITOS ARTIGOS

Commissões e Consignações

Com este titulo acaba de abrir ao publico um bem montado estabelecimento de artigos e generos de grande utilidade, por isso o seu proprietario convida os seus amigos e o respeitavel publico em geral a visitar a sua exposiçao permanente, para assim se certificarem de que ninguem vende mais barato nem expoe artigo superior, sendo os preços eguaes aos de Lisboa.

Encarrega-se de mandar vir de Lisboa, Porto e do Estrangeiro tudo quanto o cliente deseje, por uma modica commissão. Compra e promove a venda de todos os generos do Algarve. Revende generos de mercearia, ferragens, miudezas e uma infinidade de artigos que pela sua grande variedade e quantidade se torna impossivel descrever.

BRINDE PERMANENTE

57. Sobre todas as compras feitas pelos socios da ASSOCIAÇÃO DE SECORROS MUTUOS PROTECTORA DOS ARTISTAS DE FARO, mediante apresentação da caderneta

Encarrega-se de todos os assumptos de justiça e repartições publicas, com toda a brevidade, seriedade e zelo, taes como: habilitações, inventarios, separações, liquidações de espolios, etc. Trata de recursos em tribunaes, recebimentos de dividas, fóros, pensões, juro de inscrições, etc. Aceita representações de casas commerciaes e industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Negoceia concordatas e dá informações sobre todas as firmas do Algarve.

Correspondentes em todas as comarcas do Reino.

Redigem se todos os documentos e representações aos diversos poderes do Estado, bem como se elaboram quesequer trabalhos litterarios e se executam traducções das linguas franceza e ingleza.

Ha advogados consultores de reconhecida competencia

JOSE MARTINS DA CUNHA (antigo solicitador)

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 22 A 26 (ANTIGA CASA BELMARÇO)

—FARO—

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25—FARO

Neste importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como também em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

MANUEL JOSE NOBRE
RUA DE SANTO ANTONIO

—FARO—

Manufatura de moveis de madeira em todos os generos
Grandes ampliações no deposito da marcenaria

O melhor estabelecimento do genero na provincia

Moveis bem acabados. Modellos da mais novidade, em concorrência ás melhores casas do paiz.

Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre.

Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Allemás, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobílias de ferro.

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

ATELIER PHOTOGRAPHICO
DE
Augusto Eduardo de Moura Veiga
PHOTOGRAPHIA EM
TODOS OS GENEROS
Especialidade de retratos em tamanh
natural, a «crayon»
134, Rua Serpa Pinto, 134
FARO

Companhia de Seguros Portugal

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reis 1.600.000.000

Emitido 320.000.000

FUNDADA EM 1884

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

269

PIPAS

Vendem-se, arqueadas de ferro e em bom estado—Rua D. Francisco Gomes 49-51—Faro,

310

MOTORES

Ha para vender dois motores a gás pobre da força de 40 a 45 cavalos com o respectivo gerador e gazometro; tudo em bom estado.

Tambem se a'ugam, bem como a casa onde estão montados, deposito de carvão, forja e um espaçoso terreno anexo.

Trata-se na Fabrica de Moage Farense.

TERRENO

Vende-se bem localizado, optimo para edificações, dentro da cidade.

CASAS

Vendem-se 2 moradas, proximo da Sé optima conservação.

RAPAZ

Com pratica de mercearia e miudezas, affiançado, precisa-se.

Venda de propriedades

João Nunes de Andrade, proprietario, residente na aldeia de Estoy, pretende vender diferentes propriedades, que possui na mesma freguezia, sendo a do sitio de Alfáce vendida, ou toda junta, ou em diferentes couellas.

Quem pretender deve intender-se com o seu proprietario.

PIPAS

Vendem-se novas e muito em conta. Dirigir a Manuel Martins Caiado.—Faro.

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense

RUA IVENS—FARO

ENCARREGA-SE DE QUASESQUER QUESTÕES CIVIS OU COMMERCIAES

MODISTA DE CHAPÉOS e professora de bordados e pinturas.

Fazem-se emodificam-se chapéus e executa-se qualquer bordado em todos os generos.

R. Serpa Pinto, n.º 96 FARO

FRANCISCO A. RIBEIRO

AGENTE

de Jornaes, Romances, Chromos, Carimbos em todos os generos, Papeis pintados para forrar casas, Vitragens para decorações de vidraças, Gramophones, Discos, Agulhas, Para raios, Telephones, Campanhas-electricas, accessorios de electricidade, trabalhos typographicos, etc.

—Completo sortimento—

de livros escolares para 1.º e 2.º grau, manuaes de diversos officios, Perfumarias, Mangas para incandescencia, Chaminés, Guardas-fumo, Bilhetes-Postaes illustrados, estrangeiros e nacionaes, com idyllios amorosos, flores em chromo, creanças, vistas de todas as terras do Paiz, etc.

In uma-se de trabalhos de

PHOTOGRAPHIA EM AMPLIACÇÕES

pelos seguintes preços e grandezas: 25—30, 25000—30—40, 3000—40—50, 3500 e 50—60, 4.000 reis.

Estas Reproduções que são executadas no estrangeiro, com grande utilidade e perfeição, acha se uma prova em exposiçao no seu estabelecimento.

BARBEARIA RIBEIRO

PRAÇA MARQUEZ DE POMBAL 31, VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

Encarrega-se de qualquer pedido Joaquim Paulo Correia, typographo d'esta folha.—Satisfizem-se com a maior brevidade todos os pedidos.

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Lusitana

Successores da pharmacia Pires.

Fundada em 1805

A primeira onde se preparou a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40—42—44
FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de Entre-os-Rios, de S. Vicente e muitas outras, e dos afamados sabonetes Persian

Fornecedores das principaes pharmacias do Algarve

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos — co-proprietarios da Tabacaria Central, uma das melhores mais conhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias, Bilhetes postaes illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos— 55:000 contos

PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Sentob Siqueira, n.º 39, rua Direita em FARO.

MERCEARIA

DE

Abraham d'Abensis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34

—FARO—

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

ARMAZEM DE VIVERES

DE
J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.^{tas} colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o prehenchimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento acaba de realizar um accordo commercial com o sr. J. B. Vilhena que ha pouco regressou de Lisboa, onde foi fazer um sortido de fazendas proprias da estação, e que tudo vende por preços resumidos, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Sempre bom gosto,
sempre novidades!

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAMEDE, 89 R / C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccaria de todas as qualidades para cereaes e lãs, sacco para palha (em grosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas.

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

268

F. J. PINTO JUNIOR & C.^A

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE
Francisco Ignacio Aleixo

CCMPLETO e variado sortimento de calçado para homens e crianças. Fabricação esmerada e garantida, por procos modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, salão grão e arroz

58 a 64-RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

OURIVESARIA LOPES

FARO
VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos. Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

14 João Lopes do Rosario

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCÃO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92-Rua do Rosario-94

OLHÃO

CIMENTO

PRIMEIRA QUALIDADE

Marca **AGUIA PRETA**

Vende Eliezer Sequerra, rua Dita, n.º 39, FARO.

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e criança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—43

FARO

PROCURADOR, Precisa-se de pessoa activa e energica para tratar de interesse e haveres em Olhão e Tavira. Respo t para ao 1.º sargento Ferreira do Carmo.

PLISSAR

Rua Direita n.º 5—FARO

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e crianças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

CASA „SINGER”

RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobine Horizontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeçoada.

A prestações de 500 reis sem taxaes e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

Almanach-Editora

MUSICAL, ARTISTICO E LITTERARIO

—Para 1910—

COORDENADORES. MAESTRO, FILIPPE DUARTE, MARCELLINO MESQUITA E RIBEIRO DE CARVALHO

Contendo alem de uma esmerada collaboração em prosa e verso, de escriptores nacionaes e estrangeiros, biographias, retratos, artigos e anedoctas referentes aos grandes maestros como Wagner, Mozart, Hoendel, Beethoven, Bellini, Meyerbeer, Verdi, Berlioz, trechos de operettas, serenatas, canções, d'entre as quaes se destacam As Pup'las do Senhor Reitor, A Severa, As noites de Odivellas, Uma Serenata para bandolim, bandoleta e viola, Guitarre de Alfredo Keil, A Brasileira de D. Francisca Gonzaga, um autographo de Francisco Guimarães e muitos outros para piano e canto. Magnificas illustrações a cores.

Um elegante e luxuoso volume impresso em optimo papel, com uma capa lindamente illustrada, preço:

600 reis, Brochado—700 reis, Cartonado

—FRANCO DE PORTE—

A venda em todas as livrarias e na

A EDITORA—Conde Barão, 50—LISBOA

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE

MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.^a

RUA FILIPPE ALISTAO 1, 26 e 2,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto marcas garantidas desde 360 reis a garrafa Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa.

Azeite fino e bom vinagre.

196

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene.

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patrão, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalisações de agua

Autoclimo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96

FARO

Previne os seus ex.ºs freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm. Colchoarias completas com bonitos padrões, Lavatorios completos. Fornece qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!

Remette para a provincia qualquer encomenda não inferior a 10\$000 réis com porte pago á estação proxima de cominho de ferro pagamento a reembolso na mesma estação.

E' APROVEITAR!!



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL
Ourivesaria Tavares Bello & Filho
OURIVES FABRICANTES
Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assiz como outro e prata para bordar, galões para militares oculos, luxetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS 40

SUCCESSAL DA DROGARIA

PENINSULAR

FARO

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22
DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANNIBEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139 DAVID SABATH

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MOBILIAS

NA
MARCENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobilias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.

FILTROS

MALLÉ
Pinto & C.ª Faro

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!
Caixa 200 reis.

Depositario em Faro
Antonio Martins Paula
Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

"Extractificada,,

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, espelhos banheiras, bancadas, mármore paramoveis etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facéis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

10

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite

e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

44

FARO

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Ensebio

XAROPE PEITORAL BALSAMO

DE

Musgo islandico e jujubas

E' o remedio por excellencia para o combate de todas as tosses, seja qual for a sua origem ou grau em que se encontrem. As numerosas experiencias feitas durante uma porção de annos, assim attestam.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia

JOÃO ALMEIDA

112, Rua do Bemformoso, 114

LISBOA

DEPOSITO EM FARO

Pharmacia

BANDEIRA & RAMSO

40, Rua D. Francisco Gomes, 40

Preço do frasco 600 reis. Pelo correio accresce a despesa do porte.

•O REMEDIO DAS TOSSSES

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario—José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a

Rua Augusta—Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido e novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em diudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

—Explendida sala de visitas, piano, casas, de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

228

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com prontidão todos os pedidos quel he sejam dirigidos.

Preços sem competencia

CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

O mais antigo, afreguezado e bem fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda
Fornece almoços e jantares para fora

Preços excessivamente barat